

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN**  
**ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE**

**INSERÇÃO DO PRECEPTOR DE ENFERMAGEM NA ELABORAÇÃO DOS  
PLANOS DE DISCIPLINAS DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA GRANDE  
VITÓRIA-ES**

**CRISTIANE RODRIGUES SILVA**

**VITÓRIA, ES**

**2021**

**CRISTIANE RODRIGUES SILVA**

**INSERÇÃO DO PRECEPTOR DE ENFERMAGEM NA ELABORAÇÃO DOS  
PLANOS DE DISCIPLINAS DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA GRANDE  
VITÓRIA-ES**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Curso de Especialização  
de Preceptoría em Saúde, como requisito  
final para obtenção do título de  
Especialista em Preceptoría em Saúde.

Orientadora: Profa. Msc Gírlene Freire  
Gonçalves.

**VITÓRIA, ES**

**2021**

## RESUMO

**Introdução:** Planos de disciplinas concretizam as ações do preceptor, possibilitando o alcance dos objetivos voltados para os alunos nos cenários de prática no ensino. **Objetivo:** Propor a inserção do profissional de saúde preceptor na elaboração dos planos de disciplinas que contemplem carga horária prática. **Metodologia:** projeto de intervenção, do tipo Plano de Preceptoría realizado em um hospital universitário na cidade de Vitória-ES **Considerações finais:** A inserção do preceptor na construção de disciplinas práticas visa interação entre o serviço e a academia, trazendo conhecimentos específicos acerca dos princípios da educação profissional e moldando-o em um modelo de aprendizagem onde se “faz ensinando” e se “aprende fazendo”.

Palavras-chave: Formação profissional; Preceptoría; Serviços de integração docente-assistencial.

## 1 INTRODUÇÃO

A formação profissional, ao longo dos anos, tem adquirido identidade própria com características marcantes e determinantes no cenário da educação e da saúde no Brasil, tendo como ordenador da formação de recursos humanos na saúde o Sistema Único de Saúde (SUS), preconizado pela Lei nº 8.080 publicada em 1990 (LIMA; ROZENDO, 2015).

Neste sentido, o Ministério da Educação (MEC) e o Ministério da Saúde (MS) apresentam importante modelo de transformação na formação de profissionais de saúde, preocupados com o trabalho multiprofissional, de acordo com as necessidades de saúde da população. Este modelo está pautado nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) dos cursos de graduação da área da saúde, em publicações desde 2001 (FURLANETTO et al., 2014; MOREIRA; DIAS, 2015).

Ao transformar esse modelo na formação na área da saúde, visualiza-se a intenção dos ministérios em aplicar um novo modelo de ensinar, de aprender e de fazer, pois promove a integração entre o serviço e o ensino, aproximando gestores, docentes, discentes, os profissionais do serviço e a própria comunidade (CRUZ et.al, 2018; JUNQUEIRA; OLIVER, 2020).

As bases curriculares são pautadas na possibilidade de transformação na formação do aluno da área de saúde e visam a construção de um perfil acadêmico e profissional com competências, habilidades e atitudes direcionadas à necessidade da população e em consonância com os princípios do SUS. Neste delineamento, nas

DCN ainda constam que o perfil dos egressos enfermeiros, dentistas e médicos deve ser o de um profissional generalista com formação crítica, reflexiva e humanística. Ponto relevante a ser destacado no sentido do perfil profissional descrito nos modelos atuais refere-se à mudança de cenário da formação em saúde, onde a instituição de ensino deixou de ser o principal espaço de aprendizado e o campo prático foi expandido para a aprendizagem do aluno com situações reais (FURLANETTO et al., 2014; MOREIRA; DIAS, 2015).

Nos cenários atuais de prática para a formação do aluno da área de saúde encontra-se o profissional preceptor em processo de capacitação e desenvolvimento de ações para o ensino e a aprendizagem, aperfeiçoando e colocando em prática metodologias ativas e desafiando diariamente suas potencialidades ao entregar produtos da sua atividade profissional como agente de saúde e como educador (EBSERH, 2018; RIBEIRO et al., 2020).

No que tange a executar suas tarefas profissionais, o profissional de saúde preceptor tem a missão de atender às necessidades da população através de ações que envolvam suas responsabilidades contratuais e as diretrizes curriculares da formação em saúde. Um desafio a ser elaborado diariamente, vivendo as realidades apresentadas, propondo soluções práticas através da reflexão do aluno e possibilitando a este o enfrentamento real dos problemas da população (TEIXEIRA et al., 2018).

Como ferramenta para guiar e sistematizar o ensino, utiliza-se planos de disciplinas (PDs) que descrevem os conhecimentos mínimos a serem abordados e desenvolvidos nas aulas, o que norteia o preceptor a gerar pensamentos críticos e reflexivos nos alunos, frente às situações reais nos cenários de prática. Ainda assim, os PDs concretizam as ações do preceptor, possibilitando o alcance dos objetivos voltados para os alunos (SCARINCI; PACCA, 2015).

No cenário atual de prática para a formação profissional em saúde, rotineiramente, vivencia-se o preceptor conectado à diretrizes, normas e rotinas da instituição de saúde e, frequentemente, desconectado das diretrizes específicas de cada disciplina propostas pela instituição de ensino superior (IES). Tal reflexão refere-se ao fato deste preceptor não estar inserido na construção e/ou não ser orientado pela IES à cerca dos conhecimentos, habilidades e atitudes necessários para a formação do aluno (RODRIGUES et al., 2014; LIMA; ROZENDO, 2015).

Neste sentido, no modelo de inserção ensino e serviço, torna-se essencial que o preceptor esteja envolvido na descrição das atividades e conteúdos mínimos a serem desenvolvidos e abordados com os alunos frente às realidades vivenciadas no campo prático e pergunta-se: Estar inserido na confecção dos planos de disciplina do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Espírito Santo possibilitará maior envolvimento do profissional de saúde preceptor nas ações de ensino e melhor desenvolvimento de atividades de aprendizagem para os alunos?

Trazer à luz a discussão sobre a participação efetiva do profissional de saúde preceptor na descrição de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias para a formação do profissional de saúde, poderá refletir na construção de conteúdos programáticos das disciplinas com carga horária prática de maneira mais próxima à realidade da instituição de saúde e da necessidade da população, além de ampliar a vinculação entre as ações norteadoras do ensino e da assistência.

Este trabalho justifica-se por possibilitar a construção conjunta dos planos de disciplina e vincular o ensino e a assistência, propondo uma metodologia de trabalho que alcance as políticas de Educação e de Saúde, refletindo grande relevância, inclusive social, para os cenários de formação em saúde do país.

## **2 OBJETIVO**

- Propor a inserção do profissional de saúde preceptor na elaboração dos planos de disciplinas que contemplem carga horária prática.

## **3 METODOLOGIA**

### **3.1 TIPO DE ESTUDO**

Trata-se de um projeto de intervenção voltado para um plano de preceptoria. A construção desse tipo de projeto objetiva o desenvolvimento de um plano de ação direcionado à elucidação de determinada problemática identificada em uma situação real vivenciada em dada realidade (PIUVEZAM, 2012).

### 3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

O presente Plano de Preceptoría será executado no Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes (HUCAM) da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), localizado na cidade de Vitória/ES.

O HUCAM foi fundado na década de 40 inicialmente para o atendimento de pacientes portadores de tuberculose, sendo denominado Sanatório Getúlio Vargas. Em 1967, o então sanatório foi cedido do Governo do Estado do Espírito Santo para a UFES, passando a se chamar Hospital das Clínicas em 1968. Em 1980, em homenagem póstuma ao ex-professor e ex-diretor da instituição, teve, então, seu nome alterado para Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes.

Atualmente, o HUCAM é um hospital escola que atende a todos os níveis de atenção à saúde e desenvolve atividades no ensino, na pesquisa e na assistência. Sua área física situada no bairro Maruípe conta com 287 leitos operacionais, 129 consultórios ambulatoriais e atende à 29 especialidades, com referências clínicas e cirúrgicas e de urgência e emergência, de grupos etários do recém-nascido até o idoso, além de grupos específicos como indígenas, transexuais, vítimas de violência sexual, gestantes de alto risco, prematuros e obesos mórbidos. O HUCAM ainda oferece serviços de apoio como hemodiálise, hospital dia, banco de leite, banco de olhos, hemodinâmica, entre outros.

Além da estrutura para a assistência, o HUCAM é de campo para aulas práticas e estágios para diversos cursos de graduação, pós-graduação e residência médica e multiprofissional em saúde do Centro de Ciências da Saúde (CCS) da UFES.

Atualmente é gerido pela a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), empresa pública, de interesse público e direito privado, vinculada ao Ministério da Educação (MEC), cuja finalidade é, além da administração, oferecer à população assistência médico-hospitalar, ambulatorial e de apoio diagnóstico e terapêutico, no âmbito do SUS, bem como vincular ensino, pesquisa e extensão além da formação de profissionais no campo da saúde pública.

O público-alvo deste PP será composto por enfermeiros com formação em Preceptoría em Saúde que atuam nas áreas assistenciais do HUCAM, previamente apontados como profissional de saúde – preceptor pelo chefe imediato e

coordenador de Enfermagem de cada unidade. Além dos enfermeiros, também participarão da ação representantes do Curso de Graduação em Enfermagem, (coordenador do curso e/ou pelos professores responsáveis pelas disciplinas com composição prática e estágio curriculares) do Departamento de Enfermagem da UFES, assim como representantes da Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP) e a Divisão de Enfermagem (DENF) do HUCAM.

### 3.3 ELEMENTOS DO PLANO DE PRECEPTORIA

Para que a participação do profissional de saúde preceptor na construção dos Planos de Disciplinas curriculares seja efetivada é fundamental o planejamento da IES ao que tange à organização da oferta de aulas práticas e teóricas a cada semestre letivo.

Desta forma, propõe-se como projeto de intervenção as ações listadas na Tabela 1, as quais referem-se ao planejamento da inserção, participação e colaboração do profissional de saúde preceptor à dinâmica do Departamento de Enfermagem da UFES na construção das disciplinas com carga horária prática no HUCAM.

Tabela 1: Elementos do Plano de Preceptoría – Curso de Graduação em Enfermagem. HUCAM/ES.

AÇÃO	EXECUÇÃO	EXECUTORES	RECURSOS NECESSÁRIOS
Realizar seleção de preceptores	- Entrevista e análise de perfil, formação e interesse de enfermeiros para preceptoría do curso de Graduação em Enfermagem	Chefia das unidades, GEP e DENF	- Correspondência digital; computador, internet
Oficializar preceptores	- Encaminhar relação nominal de preceptores selecionados por unidade	GEP	- Correspondência digital; computador, internet
Realizar reuniões de organização ensino e serviço	- Agendamento de reuniões semestrais para a organização do semestre subsequente.	Coordenadores de Departamento de Enfermagem e/ou	- Correspondência digital; computador, internet

		professor responsável, GEP	
Conhecer a ementa da disciplina	- Socializar a ementa de cada disciplina para conhecimento do preceptor.	Coordenadores de Departamento de Enfermagem e/ou professor responsável	- Correspondência digital; computador, internet
Conhecer a dinâmica assistencial do serviço	- Apresentar à IES as particularidades do campo de prática pleiteado.	GEP, DENF, Enfermeiro preceptor	- Internet, computador, plataforma virtual para vídeo conferência
Associar elementos didáticos entre a ementa e a dinâmica assistencial do campo de prática	- Apresentar os objetivos da disciplina para os preceptores; - Discutir as necessidades de ensino, serviço e assistência, participando o preceptor das necessidades de aprendizagem do aluno; - Traçar competências, habilidades e atitudes a serem desenvolvidas no aluno no campo de prática; - Padronizar as formas avaliativas a serem realizadas pelos preceptores.	Coordenadores de Departamento de Enfermagem e/ou professor responsável, Enfermeiro preceptor	- Internet, computador, plataforma virtual para vídeo conferência, ferramentas do Office (Word, Excel)
Revisar Plano de Disciplina	- Revisar descrição da disciplina (carga horária, ementa, objetivos, competências, habilidades e atitudes, conteúdo programático, recursos didáticos, formas avaliativas e bibliografia básica).	Coordenadores de Departamento de Enfermagem e/ou professor responsável	- Internet, computador, ferramentas do Office (Word, Excel)
Implementar o Plano de Disciplina	- Colocar em ação a execução do Plano de Disciplina, garantindo a participação ativa do preceptor como <i>link</i> entre a IES e a instituição de saúde.	Coordenadores de Departamento de Enfermagem e/ou professor responsável,	- Não se aplica

---

Enfermeiro  
preceptor

---

### 3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

Dentre as fragilidades observadas no processo de construção da inserção do profissional de saúde preceptor na elaboração dos Planos de Disciplinas que contemplem carga horária prática destaca-se recursos humanos insuficientes, alta taxa de absenteísmo sem previsão de índice de segurança técnica adequado e baixa interação do Departamento de Enfermagem com os serviços da instituição de saúde.

Em contrapartida, muitas são as oportunidades elencadas à participação do preceptor na construção dos Planos de Disciplinas, tais como incentivo à ampliação de produção científica, inserção e ampliação de projetos de pesquisas em Enfermagem, expansão e modernização de métodos tecnológicos do cuidado, implementação de residência em Enfermagem, ampliação de campos de prática para cursos de especialização, atrelar os aspectos da gestão em Enfermagem nas competências curriculares, além de colaborar com os prepostos do ensino, serviço e assistência, proporcionando a busca por selo de qualidade e acreditação hospitalar.

### 3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação deste PP será constituído por ações de fácil controle e execução. As reuniões deverão ser presididas por um representante da IES e um representante da GEP, que deverão instituir lista de presença e Ata de reuniões, assim como, também, garantir a gravação das reuniões *online* por plataforma virtual.

A elaboração do Plano de Disciplina construído pela interação e colaboração dos departamentos e enfermeiros preceptores será avaliada pela entrega de material formal impresso, constando o nome dos participantes desta construção e a data da conclusão.

A implementação do Plano de Disciplina será monitorada através do preenchimento de relatório mensal de atividades de preceptoria (Apêndice A) que descreva e aponte as atividades desenvolvidas por alunos e preceptores e seja

entregue mensalmente para a IES. Caberá à IES, através da coordenação do Curso de Enfermagem ou do professor responsável pela disciplina, avaliar as atividades desenvolvidas e fazer a correlação com o plano de disciplina proposto.

A revisão do Plano de Disciplina deverá acontecer com periodicidade de 6 meses, a considerar sempre o início de um novo semestre acadêmico e a reestruturação da disciplina prática frente à realidade do serviço.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O modelo atual de formação de profissionais de saúde visa trazer correlação das práticas de saúde com as práticas da educação, aproximando o aluno da realidade vivenciada pela população brasileira e os serviços oferecidos pelo SUS.

Neste contexto, as mudanças nas Diretrizes Curriculares Nacionais permitiram um ambiente de transformação fora da instituição de ensino para o aluno, inserindo-o desde cedo nas atividades dos serviços de saúde, com perfil de multidisciplinaridade e consoante resolução de problemas reais da população.

Com a inserção do aluno da área de saúde nos serviços, a figura do preceptor tornou-se essencial para o alcance de resultados na formação acadêmica generalista. O preceptor tornou-se elo de interligação entre a junção ensino, serviço e assistência, demonstrando a necessidade eminente de inserção deste nos pressupostos, definições e objetivos de cada disciplina ofertada nos campos práticos da formação profissional.

Desta forma, este Plano de Preceptoría foi desenvolvido para aproximar o enfermeiro preceptor da dinâmica acadêmica, englobando ações desde o conhecimento de ementas até a formulação dos conhecimentos, habilidades e atitudes a serem desenvolvidas nos alunos em detrimento aos objetivos propostos em cada disciplina com composição de aulas práticas e estágios curriculares.

Com a implementação deste plano de Preceptoría, espera-se contemplar a interação entre o serviço assistencial e a academia, elevando o papel do profissional de saúde na formação profissional em saúde e contribuindo para a consolidação do ensino, da pesquisa e do serviço no HUCAM, trazendo conhecimentos específicos acerca dos princípios da educação profissional e moldando o preceptor em um modelo de ensino-aprendizagem onde se *“faz ensinando”* e se *“aprende fazendo”*.

## REFERÊNCIAS

- CRUZ, A. T. de O. et. al. **Guia de preceptoria em saúde no SUS: construindo conhecimento pela integração do ensino-serviço.**, [S. l.], Petrolina: HU-UNIVASF, 2018. Disponível em: <<http://www.univasf.edu.br/~tcc/00000e/00000ed4.pdf>>. Acesso em: 22 fev. 2020.
- EBSERH. Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. **Diretrizes para o exercício da preceptoria nos hospitais universitários da rede Ebserh.** Brasília, 2018. Disponível em: <[http://www2.ebserh.gov.br/documents/695105/2749071/Anexo+da+port+509\\_PRE\\_S.pdf/f91495ef-c9bd-4320-b8e4-fc162f7b532d](http://www2.ebserh.gov.br/documents/695105/2749071/Anexo+da+port+509_PRE_S.pdf/f91495ef-c9bd-4320-b8e4-fc162f7b532d)>. Acesso em: 10 de out. 2020.
- FURLANETTO, D. L. C. et al. Reflexões sobre as bases conceituais das Diretrizes Curriculares Nacionais em cursos de graduação em saúde. **Com. Ciências Saúde**, Brasília, v. 25, n. 2, p: 193-202, 2014. Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/periodicos/Reflexoes\\_sobre\\_as\\_bases.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/periodicos/Reflexoes_sobre_as_bases.pdf)>. Acesso em: 10 out. 2020.
- JUNQUEIRA, S. R.; OLIVER, F. C. A preceptoria em saúde em diferentes cenários de prática. **Revista Docência do Ensino Superior**, [S. l.], v. 10, p. 1-20, 2020. Disponível em: <<https://periodicos.ufmg.br/index.php/rdes/article/view/13483>>. Acesso em: 22 out. 2020.
- LIMA, P. A. B.; ROZENDO, C.A. Challenges and opportunities in the Pró-PET-Health preceptorship. **Interface**, Botucatu, v. 19, supl. 1, p. 779-91, 2015. Disponível em: <[https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-32832015000500779&script=sci\\_abstract](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-32832015000500779&script=sci_abstract)>. Acesso em: 10 out. 2020.
- MOREIRA, C.O.F.; DIAS, M.S.A. Diretrizes Curriculares na saúde e as mudanças nos modelos de saúde e de educação. **ABCS Health Sciences**, v. 40, n. 3, p: 300-5, 2015. Disponível em: <<https://doi.org/10.7322/abcshs.v40i3.811>>. Acesso em: 10 out. 2020.
- PIUVEZAM, G. **Metodologia da pesquisa.** Secretaria de Educação à Distância da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (SEDIS/UFRN). 2012.
- RIBEIRO, P. K. C. et al. Os profissionais de saúde e a prática de preceptoria na atenção básica: assistência, formação e transformações possíveis. **Journal of Management & Primary Health Care**, v. 12, p. 1-18, 2020. Disponível em: <<https://www.jmphc.com.br/jmphc/article/view/977>>. Acesso em: 09 out. 2020.
- RODRIGUES, A. M. M. et al. Preceptoria na perspectiva da integralidade: conversando com enfermeiros. **Rev. Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre, v. 35, n. 2, p. 106-112, 2014. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1983-14472014000200106&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472014000200106&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 22 fev. 2021.
- SCARINCI, A. L.; PACCA. J. L. A. O planejamento do ensino em um programa de desenvolvimento profissional docente. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 31, n. 2, p. 253-79, 2015. Disponível em: <

<https://www.scielo.br/pdf/edur/v31n2/0102-4698-edur-31-02-00253.pdf>>. Acesso em: 09 out. 2020.

TEIXEIRA, R. da C. et al. Preceptoria em saúde: definição do papel do preceptor. **Cad. Educ. Saúde Fisioter**, v. 5, n. 10, 2018. Disponível em: <<http://revista.redeunida.org.br/ojs/index.php/cadernos-educacao-saude-fisioter/article/view/2011>>. Acesso em: 09 out. 2020.

## APÊNDICE A – RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES DE PRECEPTORIA

<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO</b> <b>CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE</b> <b>DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM</b> <b>CURSO DE ENFERMAGEM E OBSTETRÍCIA</b>																	
<b>RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES DE PRECEPTORIA</b>																	
Disciplina:	Semestre:																
Preceptor:																	
Unidade:	Mês/Ano:																
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="width: 50%; text-align: center;">ÁREA DO PRECEPTOR</th> <th style="width: 50%; text-align: center;">ÁREA DO CURSO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="text-align: center;"><i>Descrição das Atividades realizadas pelo preceptor e pelos alunos:</i></td> <td style="text-align: center;"><i>Atende ao Plano de Disciplina?</i></td> </tr> <tr> <td></td> <td> <input type="checkbox"/> Sim   <input type="checkbox"/> Não   <input type="checkbox"/> Parcialmente            Obs:         </td> </tr> <tr> <td></td> <td> <input type="checkbox"/> Sim   <input type="checkbox"/> Não   <input type="checkbox"/> Parcialmente            Obs:         </td> </tr> <tr> <td></td> <td> <input type="checkbox"/> Sim   <input type="checkbox"/> Não   <input type="checkbox"/> Parcialmente            Obs:         </td> </tr> <tr> <td></td> <td> <input type="checkbox"/> Sim   <input type="checkbox"/> Não   <input type="checkbox"/> Parcialmente            Obs:         </td> </tr> <tr> <td></td> <td> <input type="checkbox"/> Sim   <input type="checkbox"/> Não   <input type="checkbox"/> Parcialmente            Obs:         </td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">Assinatura do Preceptor</td> <td style="text-align: center;">Assinatura do Responsável pela disciplina</td> </tr> </tbody> </table>		ÁREA DO PRECEPTOR	ÁREA DO CURSO	<i>Descrição das Atividades realizadas pelo preceptor e pelos alunos:</i>	<i>Atende ao Plano de Disciplina?</i>		<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Parcialmente Obs:		<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Parcialmente Obs:		<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Parcialmente Obs:		<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Parcialmente Obs:		<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Parcialmente Obs:	Assinatura do Preceptor	Assinatura do Responsável pela disciplina
ÁREA DO PRECEPTOR	ÁREA DO CURSO																
<i>Descrição das Atividades realizadas pelo preceptor e pelos alunos:</i>	<i>Atende ao Plano de Disciplina?</i>																
	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Parcialmente Obs:																
	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Parcialmente Obs:																
	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Parcialmente Obs:																
	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Parcialmente Obs:																
	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Parcialmente Obs:																
Assinatura do Preceptor	Assinatura do Responsável pela disciplina																

--	--